

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **23/08/2024, às 14h, na Sala de defesas da Pós-Graduação (FALE)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**Da estória à história: uma leitura transdisciplinar de *Torto arado***", do/a aluno/a **Paula Mendonça Dias**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Pedro Bustamante Teixeira	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Membro interno
03	Camila do Valle Fernandes	Doutora em Letras (PUC-Rio)	UFRRJ	Membro externo
05	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
06	Alex Sandro Martoni	Doutor em Letras (UFF)	PUC-Minas	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Diante da constatação de que o passado colonial ainda assombra nossa realidade, a presente dissertação se debruça sobre o romance *Torto arado*, do autor Itamar Vieira Junior, que conta a história das irmãs Bibiana e Belonísia, moradoras da fazenda de Água Negra, no interior da Chapada Diamantina, onde, mesmo após anos da abolição formal da escravidão no Brasil, famílias de descendência africana são submetidas ao trabalho escravo, sem direito a salário ou a direitos trabalhistas. Concomitantemente, o livro também revisita a história do nosso país, expondo as violências sob as quais a nação se formou e que até hoje reproduzem desigualdades sociais. Com a análise de *Torto arado*, objetiva-se, lançando-se mão de um aporte teórico transdisciplinar, demonstrar de que modo essa obra reconta a história do Brasil — ou de uma parte do Brasil, que foi suprimida ao longo dos anos. Contrariando a narrativa colonizante e superando velhas crenças, como o mito da democracia racial, conclui-se que *Torto arado* privilegia a perspectiva de personagens historicamente subalternizadas e, assim, funda não uma identidade nacional, mas uma identidade cultural.

Abstract:

Given the realization that the colonial past still haunts our reality, this dissertation focuses on the novel *Torto arado* (Crooked Plow), by the author Itamar Vieira Junior, which tells the story of the sisters Bibiana and Belonísia, residents of the Água Negra farm, in the interior of Chapada Diamantina, where, even after years of the formal abolition of slavery in Brazil, families of African descent are subjected to slave labor, without the right to wages or to labor rights. At the same time, the book also revisits the history of our country, exposing the violence under which the nation was formed and which to this day reproduce social inequalities. With the analysis of *Torto arado*, the objective, using a transdisciplinary theoretical contribution, is to demonstrate how this work retells the history of Brazil — or of a part of Brazil, which has been suppressed over the years. Contradicting the colonizing narrative and overcoming old beliefs, such as the myth of racial democracy, it is concluded that *Torto arado* privileges the perspective of historically subordinated characters and, thus, founds not a national identity, but a cultural identity.